

VESTIBULAR MEIO DE ANO 2008

**PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**ÁREA DE HUMANIDADES**

**CADERNO DE QUESTÕES**

**INSTRUÇÕES**

1. Conferir seu nome, número de inscrição e número da carteira na capa deste caderno.
2. Assinar com caneta de tinta azul ou preta a capa do seu caderno de respostas, no local indicado.
3. Esta prova contém 25 questões e terá duração de 4 horas.
4. O candidato somente poderá entregar o caderno de respostas e sair do prédio depois de transcorridas 2 horas, contadas a partir do início da prova.
5. Ao sair, o candidato levará este caderno e o caderno de questões da Prova de Conhecimentos Gerais.



## HISTÓRIA

- 01.** *Me parece que aqueles que condenam os distúrbios entre os aristocratas e os plebeus condenam aquilo que é a causa básica da liberdade romana, e que eles se preocupam mais com os ruídos e distúrbios do que com os efeitos benéficos produzidos; e nem consideram que em toda república há duas diferentes tendências, a do povo e a da classe superior, e que todas as leis que são aprovadas em defesa da liberdade nascem da divisão entre as duas.*

(Nicolau Maquiavel, *Discurso sobre a primeira década de Tito Lívio.*)

Apresente um evento da história romana que comprova a tese de Maquiavel e justifique a escolha desse evento.

- 02.** *As horas canônicas eram anunciadas pelo toque dos sinos, que mandavam à distância o som que funcionava como voz da eternidade, marcando o tempo de todas as pessoas. Tempo de repouso e tempo de trabalho; tempo de oração e tempo de festa; tempo de vida e tempo de morte.*

(Paulo Miceli, *O feudalismo.*)

*O operário transforma-se, por sua vez, num especialista em “olhar o relógio”, preocupado apenas em saber quando poderá escapar para gozar as suas escassas e monótonas formas de lazer que a sociedade industrial lhe proporciona.*

(George Woodcock, *Os grandes escritos anarquistas.*)

Nos dois momentos históricos descritos, considerando o cotidiano do homem, compare a percepção e o controle do tempo.

- 03.** *A singular história portuguesa, sulcada interiormente com a marcha da supremacia do rei, fixou o leito e a moldura das relações políticas, das relações entre o rei e os súditos. Ao príncipe, afirma-o prematuramente um documento de 1098, incumbe reinar (regnare), ao tempo que os senhores, sem a auréola feudal, apenas exercem o dominare, assenhoreando a terra sem governá-la.*

(Raymundo Faoro, *Os donos do poder.*)

A partir do texto, explique os fatores que marcam a singularidade da história política portuguesa.

- 04.** Sobre os humanistas, afirma-se:

*Eram todos cristãos e apenas desejavam reinterpretar a mensagem do Evangelho à luz da experiência e dos valores da Antiguidade. Valores esses que exaltavam o indivíduo, os feitos históricos, a vontade e a capacidade de ação do homem, sua liberdade de atuação e de participação na vida das cidades.*

(Nicolau Sevcenko, *O Renascimento.*)

A partir do texto, caracterize o contexto histórico no qual o humanismo floresceu.

- 05.** (...) *uma revolução estourou na Hungria. Ali, o novo governo, sob outro reformador comunista, Imre Nagy, anunciou o fim do sistema unipartidário, o que os soviéticos talvez pudessem tolerar – as opiniões entre eles estavam divididas – mas também a retirada da Hungria do Pacto de Varsóvia e sua futura neutralidade, o que eles não iriam tolerar. A revolução foi reprimida pelo exército russo em novembro de 1956.*

(Eric Hobsbawm, *Era dos extremos.*)

Explique a revolução na Hungria em 1956 como um sintoma das tensões no bloco soviético.

- 06.** *Pelos grandes inconvenientes que se seguem em se desmantelarem alguns engenhos e partidas de escravos para irem para as minas do que resultará não só o prejuízo na falta de açúcares como também a fazenda real: por cuja causa ordeno e mando que nenhum senhor de engenho nem de partidos de canas e lavradores de mandioca possam mandar os negros pertencentes às ditas lavouras para as minas.*

(Medida do governador Artur de Sá e Meneses, de 26 de março de 1700.)

Identifique na determinação legal do governador a relação entre o início da exploração do ouro em Minas Gerais e a desorganização da produção do nordeste da Colônia.

- 07.** *O temor da população culta e ilustrada diante da perspectiva de agitação das massas explica porque a idéia de realizar a Independência com o apoio do príncipe pareceria tão sedutora: permitiria emancipar a nação do jugo metropolitano sem que para isso fosse necessário recorrer à rebelião popular.*

(Emilia Viotti da Costa, *Introdução ao estudo da emancipação política do Brasil. In: Brasil em perspectiva.*)

Com base na leitura do texto, explique a emancipação política do Brasil como um movimento elitista e conservador.

- 08.** *Irineu Evangelista de Sousa – visconde de Mauá – (...) Na década de 1840, iniciou esplêndido leque de investimentos. Depois de uma viagem à Inglaterra, investiu, em 1846, num estaleiro, em Niterói, província do Rio de Janeiro, que, só numa década, construiu cerca de 70 navios, a vapor e à vela, estaleiro destruído por um incêndio, em 1857, e aniquilado pela lei de 1860, que isentou de direitos alfandegários os navios construídos no exterior.*

(Ronaldo Vainfas (org.), *Dicionário do Brasil Imperial.*)

A trajetória de importantes negócios do visconde de Mauá insere-se nas condições favoráveis presentes na economia brasileira. Identifique duas dessas condições.

09. (...)

*E os nossos amigos americanos  
Com muita fé, com muita fé  
Nos deram dinheiro e nós plantamos  
Só café, só café  
(...)  
Fareis tudo que seu mestre mandar?  
Faremos todos, faremos todos  
Começaram a nos vender e nos comprar  
Comprar borracha – vender pneu  
comprar minério – vender navio  
Pra nossa vela – vender pavio  
Só mandaram o que sobrou de lá  
Matéria plástica, que entusiástica, que coisa  
elástica, que coisa drástica  
Rock balada, filme de mocinho  
Ar refrigerado e chiclete de bola  
E coca-cola  
Subdesenvolvido etc  
(...)  
O povo brasileiro embora pense  
Dance e cante como americano  
não come como americano.*

(*O subdesenvolvido*, música de Carlos Lyra e letra de Francisco de Assis.

Disco *O povo canta*, gravado em 1963 e lançado pelo Centro Popular de Cultura da UNE. Apud Edgard Luis de Barros, *O Brasil de 1945-1964*.)

A partir da canção, explique as relações econômicas e políticas entre Estados Unidos e América Latina na segunda metade do século XX.

10. Presos políticos trocados pelo embaixador norte-americano seqüestrado no Brasil em setembro de 1969.



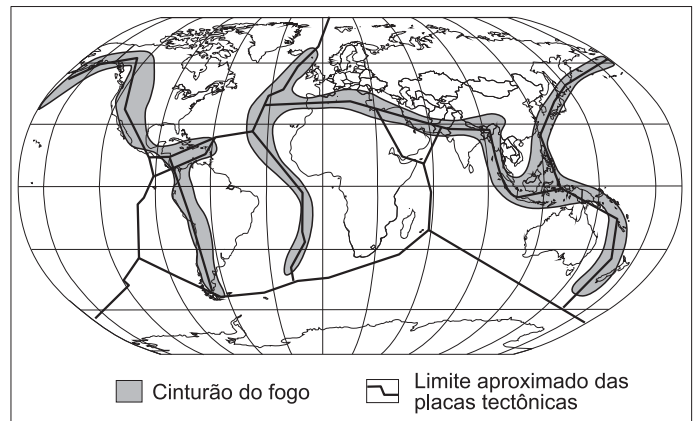
(Roberto Catelli Junior, *História – texto e contexto*.)

Considerando a imagem, explique o contexto histórico e os objetivos da luta armada realizada por uma parcela da esquerda brasileira.

## GEOGRAFIA

11. Observe, na figura, a delimitação do “cinturão do fogo” e dos limites das placas tectônicas.

MUNDO: CINTURÃO DE FOGO E PLACAS TECTÔNICAS



(J. W. Vesentini, 2005. Adaptado.)

Qual a dinâmica natural que leva à ocorrência de zonas de instabilidade nessas áreas e quais os fenômenos tectônicos que podem ocorrer nessas regiões?

12. A rede urbana brasileira tem como principal característica as disparidades regionais, pois, enquanto ela é articulada na Região Sudeste, o mesmo não ocorre na região Norte e Centro-Oeste.

(L. M. A de Almeida e T. B. Rigolin, 2006.)

Compare as regiões Norte e Sudeste, citando as principais características da rede urbana em cada uma delas.

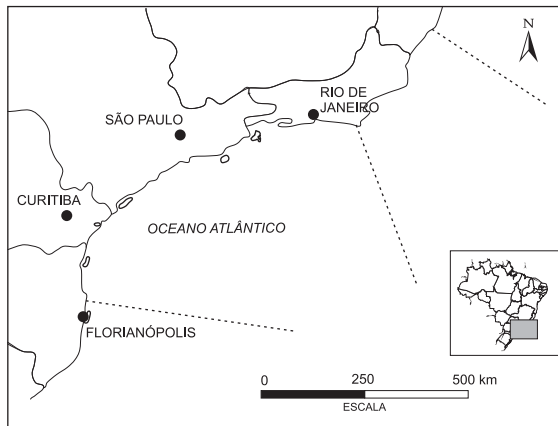
13. O governo de Roraima vai entrar na Justiça para pôr fim ao bloqueio de uma rodovia federal importante (...) A reserva indígena Waimiri-Atroari fica na divisa dos estados de Amazonas e de Roraima. A BR-174 atravessa cerca de 125 quilômetros da reserva. Desde o fim da década de 1990, os índios controlam a entrada e a saída de veículos. Ônibus interestaduais e caminhões com carga perecível têm tráfego liberado, mas os demais veículos esperam horas na rodovia interdita. O fechamento da estrada traz prejuízos para a economia do estado de Roraima. Segundo o Secretário de Planejamento (...), há um importante fluxo de turistas entre Boa Vista e Manaus. Para os índios, o tráfego de veículos é uma ameaça por causa do risco de atropelamentos de integrantes das aldeias e de animais que servem para a caça. A interdição da estrada também é considerada uma medida de segurança, pois os índios também não querem ser fotografados ou filmados. Das 18h às 6h, a BR-174 é fechada com cones e uma corrente. Os veículos que chegam têm de retornar.

(www.portalamazonia.globo.com. Acessado em 14.02.2008.)

O Estado, juntamente com outras organizações, tem papel fundamental nas políticas territoriais. Nesse contexto, no Brasil, a questão indígena ainda está longe de ser resolvida, pois exige esforços que envolvem nexos culturais, muitas vezes não considerados. Destaque, a partir da leitura do texto, os principais direitos dos índios e dos usuários da rodovia, que não estão sendo respeitados.

14. Desde a década de 1960, a Petrobras tem realizado estudos sísmicos para identificar a capacidade de produção de petróleo e gás de uma determinada bacia do litoral brasileiro. Em 2006, 2007 e 2008, foi noticiada a descoberta de novas jazidas, o que possibilitaria a manutenção da auto-suficiência brasileira no abastecimento de petróleo e na consolidação do mercado de gás natural.

BACIAS PETROLÍFERAS EM PARTE DA COSTA BRASILEIRA



(www.riodejaneiro.spaceblog.com.br)

Com base na observação do mapa, indique qual o nome da Bacia recém-descoberta e os estados que fazem parte dela.

15. Em julho de 2005, o planeta Terra atingiu a marca de 6,5 bilhões de habitantes. Especialistas da Organização das Nações Unidas (ONU) estimam que em 2050 o planeta poderá ter entre 9 e 10 bilhões de habitantes. No entanto, o grande problema demográfico do século XXI não é o crescimento nem o número total de habitantes no nosso planeta. Mencione três problemas demográficos deste século.

16. A nova ordem político-econômica mundial sofreu mudanças. Recentemente, surgiu mais um país na Europa. No mês de fevereiro de 2008, o referido país deu o último passo para proclamar sua independência. O Governo do país que perderá território com essa independência alega que sua integridade territorial está garantida pela Carta da ONU e pelo direito internacional, isto porque, desde a guerra de 1999, o país em processo de independência foi administrado pela ONU. A situação de luta pela liberdade relatada não está plenamente encerrada, visto que essa situação ultrapassa os aspectos político-territoriais, pois envolvem relações culturais e étnicas.

DIÁSPORA ALBANEZA



(www.folha.uol.com.br. Acessado em 22.02.2008.)

Observando a figura, nomeie o país que proclamou sua independência, o país que perderá território e quais as posições dos EUA e da Rússia sobre esse processo.

17. O contexto geográfico e as interações transfronteiriças do Brasil com os países da América do Sul deram origem a áreas que reúnem conflitos étnicos, culturais e comerciais que influenciaram a transmissão de algumas doenças, como AIDS, tuberculose e hanseníase. Mencione três tipos de áreas críticas onde ocorrem essas doenças com maior frequência.
18. O primeiro *McDonald's* instalado em Moscou, capital da Rússia, no ano de 1990, foi considerado o verdadeiro "símbolo" da queda definitiva do regime socialista naquela região e a vitória do capitalismo. Qual a origem, o tipo de comércio, os produtos comercializados e os objetivos dessa empresa? Justifique a idéia de "empresa-símbolo" do capitalismo, colocada no texto.
19. A febre amarela é uma doença infecciosa transmitida por um vírus e que, nos últimos meses, vem ressurgindo em várias áreas do território brasileiro. Observe a figura.

ÁREAS DE RISCO DA FEBRE AMARELA NO BRASIL



(Ministério da Saúde – SVS. Acessado em 14.02.2008.)

Explique como essa doença pode se deslocar da área silvestre para o meio urbano, e cite as regiões do Brasil com maior e menor disseminação territorial da febre amarela.

## LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: Leia o texto seguinte e responda às questões de números 20 e 21.

Naquele tempo, os aviões se chamavam aeroplanos. Era só passar um avião e eu saía no meio da molecada, em algazarra pela rua, apontando o céu e gritando:

– Aeroplano! Aeroplano!

Ouvindo a gritaria, os mais velhos se debruçavam nas janelas e olhavam para cima, procurando ver também.

Não eram aviões grandes nem de metal como os de hoje, mas teco-tecos de madeira e lona, duas asas de cada lado, uma em cima da outra, presas com arames cruzados. Nele só cabiam dois aviadores que a gente podia ver, a cabecinha de fora, com um gorro de couro e óculos tapando os olhos para não entrar poeira.

Uma vez papai nos levou ao campo de aviação do Prado para ver as acrobacias. Eu mal conseguia pronunciar essa palavra, quanto mais saber o que ela significava.

Foi um deslumbramento.

Eram dois ou três aviõezinhos: levantavam vôo como se fossem de brinquedo e faziam piruetas, voavam de cabeça para baixo, desciam, quase se arrastavam no chão e tornavam a subir.

Um deles começou a soltar fumaça, fazendo letras no ar, escrevendo palavras inteiras.

A certa altura dois aviões passaram a voar juntinhos, um em cima do outro, quase se esbarrando. Então um dos aviadores do que estava embaixo realizou a proeza máxima, eu não podia acreditar no que meus olhos viam: saiu do seu buraquinho no avião e foi se agarrando pelo lado de fora, subiu na asa e se dependurou nas rodas do outro! Depois montou no eixo como se estivesse fazendo ginástica numa barra, pernas para o ar, passou para a asa de baixo, agarrado na de cima, e foi assim que voltou à terra, triunfante, até o avião pousar.

Fizeram mil outras façanhas de encher os olhos.

De repente, a multidão que assistia ao espetáculo aéreo, dentro e fora do campo de pouso do Prado, soltou um grito: um dos aviões que acabara de passar baixinho em cima de nossas cabeças não conseguiu ganhar altura e foi cair lá fora, no descampado, para os lados do Calafate.

Um caminhão partiu em disparada para o local. Em pouco voltava, trazendo os destroços do avião e os dois pilotos, um deles bastante machucado (pude vê-lo encolhido ao lado do motorista, com o rosto ensanguentado). Os mais velhos diziam ao redor, sacudindo a cabeça, admirados, que ele tinha nascido de novo.

(Fernando Sabino, *O menino no espelho*.)

20. No texto, o enunciador revela duas dificuldades que sentia, ao ouvir a palavra “acrobacias”, utilizada por seu pai, ao levá-lo para ver os aeroplanos, no campo de aviação do Prado. Identifique e comente ambas as dificuldades, demonstrando qual era a maior, do ponto de vista do menino.

21. O enunciador do texto inscreve o episódio narrado num tempo distanciado do momento em que escreve (*Naquele tempo*), representado primeiramente pela designação dos aparelhos em destaque – os *aeroplanos*. Que outras duas palavras do fragmento seriam hoje menos usuais e exemplificam o vocabulário dessa época passada?

INSTRUÇÃO: Leia o texto seguinte e responda às questões de números 22 e 23.

### *O grande desastre aéreo de ontem*

*Para Portinari*

Vejo sangue no ar, vejo o piloto que levava uma flor para a noiva, abraçado com a hélice. E o violinista em que a morte acentuou a palidez, despenhar-se com sua cabeleira negra e seu estradivárius. Há mãos e pernas de dançarinas arremessadas na explosão. Corpos irreconhecíveis identificados pelo Grande Reconhecedor. Vejo sangue no ar, vejo chuva de sangue caindo nas nuvens batizadas pelo sangue dos poetas mártires. Vejo a nadadora belíssima, no seu último salto de banhista, mais rápida porque vem sem vida. Vejo três meninas caindo rápidas, enfunadas, como se dançassem ainda. E vejo a louca abraçada ao ramalhete de rosas que ela pensou ser o pára-quedas, e a prima-dona com a longa cauda de lantejoulas riscando o céu como um cometa. E o sino que ia para uma capela do oeste, vir dobrando finados pelos pobres mortos. Presumo que a moça adormecida na cabine ainda vem dormindo, tão tranqüila e cega! Ó amigos, o paraplégico vem com extrema rapidez, vem como uma estrela cadente, vem com as pernas do vento. Chove sangue sobre as nuvens de Deus. E há poetas míopes que pensam que é o arrebol.

(Jorge de Lima, *A túnica inconsútil*, 1974 [1938].)

22. Jorge de Lima, conhecido por seu poema *Essa negra Fulô* (1928) e pela obra *Invenção de Orfeu* (1952), tem sua produção caracterizada por uma fase religiosa, de que é exemplo, além do último livro citado, a obra *A túnica inconsútil*. Levando em conta essa explicação, transcreva quatro expressões do texto que ilustram essa fase religiosa do escritor modernista.

23. Ao enumerar os fatos focalizados no texto, tendo em vista as diferentes personagens do desastre, o enunciador demonstra um grau razoável de certeza e de objetividade, exceto quanto ao que teria ocorrido com *a moça adormecida na cabine*. Transcreva a palavra que desencadeia essa distinção e explique seu sentido, no contexto em que ocorre.

INSTRUÇÃO: Leia o texto seguinte e responda às questões de números 24 e 25.

*A queda do Fokker da TAM*

Há sinais de que os passageiros do Fokker se prepararam para um pouso de emergência que nunca houve.

Não ficou nenhuma testemunha para descrever o que aconteceu com os noventa passageiros do voo 402 da TAM durante os 25 segundos em que eles viajaram da pista de Congonhas, em São Paulo, para uma explosão no solo, 2 quilômetros adiante. Mas há elementos para afirmar com certa dose de certeza que os ocupantes do Fokker 100, todos mortos no desastre de quinta-feira, estavam se preparando para o pior. Entre os corpos levados ao Instituto Médico Legal de São Paulo, a maior parte mantinha uma posição parecida. Os corpos estavam inclinados para a frente, com os braços esticados e as pernas cruzadas. Suspeita-se que os passageiros possam ter sido orientados a se posicionar para um pouso de emergência. É aquele momento em que cada um dobra o tronco sobre os joelhos, envolve a cabeça com as mãos, fecha os olhos e se prepara para o pior. Como os corpos foram carbonizados, eles teriam fixado a posição inclinada, característica da emergência, disseram os médicos do IML.

(Veja, 06.11.1996.)

24. Ao relatar detalhes do desastre com o avião da TAM, o texto caracteriza-se por um grande cuidado em não fazer afirmações categóricas ou definitivas, empregando artifícios diversos, como o futuro do pretérito (*teriam fixado*) e certas construções sintáticas apropriadas para esse fim. Transcreva duas passagens em que se procura explicar a posição dos mortos, tratando os fatos enfocados como meras probabilidades.
25. Dependendo do gênero em que são escritos, os textos podem apresentar diferenças relevantes. Comparando o texto de *Veja* e o fragmento de Jorge de Lima, indique as marcas lingüísticas presentes em cada texto e o que os diferencia, quanto ao gênero (literário-ficcional/jornalístico-informativo).

